

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2012**-----
3 -----**ATA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E DOZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Luis Manuel Biscaia Almeida;-----
11 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca;-----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
16 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
18 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
19 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
20 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
21 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo;-----
22 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
23 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
24 - Susana Miguel Silva;-----
25 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
26 - Luis Francisco Campos Silva;-----
27 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
28 - Presidente da Junta de Freguesia do Bombarral António Feliciano Júnior;-----
29 - Secretário da Junta de Freguesia do Carvalhal Rui Alberto Sousa Silva;-----
30 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
31 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo Joaquim Marcos Rodrigues
33 Henriques.-----
34 -----Faltaram a esta sessão os senhores Virgílio Paulo Silva e Francisca Maria
35 Pinto Tereno Sequeira Alves Leite.-----
36 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
37 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
38 - Vice-presidente Nuno Manuel Mota Silva;-----
39 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
40 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
41 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
42 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
43 - Chefe da divisão financeira Regina Paula Jesus Aires;-----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

44 - Chefe da divisão de obras particulares e planeamento urbanístico Alberto Jorge
45 Jerónimo; -----
46 - Chefe da divisão de obras e infra-estruturas municipais Maria Antónia Palma Vargas;-
47 - Técnica superior jurista Elsa Margarida Costa Santos; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelos 21:25 horas o senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia
50 Municipal declarou a sessão aberta. -----
51 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----
52 -----**ATA 04/2012:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
53 com 21 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a ata n.º 04/2012, da reunião de 14 de
54 setembro de 2012. -----
55 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia leu o
56 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
57 ordinária. -----
58 -----**PRESENCAS:** Pelos 21:30 horas compareceu na sessão o senhor Marcos
59 Proença.-- -----
60 -----**MOÇÃO CONTRA A EXTINÇÃO DA FREGUESIA DE VALE COVO:** Foi
61 presente a seguinte moção pelo grupo municipal do Partido Socialista: “No passado dia
62 07 de Dezembro foi aprovado um projecto de lei na Assembleia da República com o
63 único propósito de extinguir mais de mil freguesias em todo o país, mas quais, tanto
64 quanto se sabe, está incluída a freguesia de Vale Covo. Não se diga que este ataque
65 ao poder local seja imposição da troika, convém lembrar o que realmente se encontra
66 no memorando assinado inicialmente com a troika, mais concretamente o ponto 3.44
67 que diz o seguinte: “existem actualmente 308 Municípios e 4259 freguesias. Até Julho de
68 2012, o governo desenvolverá o plano de consolidação para reorganizar e reduzir
69 significativamente o número destas entidades”. Sabendo isto, é fácil concluir que o
70 modo como o actual governo PSD / CDS pretende extinguir estas entidades é da sua
71 total responsabilidade. O habitual discurso a que temos assistido, de atribuir as culpas
72 aos outros e fazer disso uma oportunidade para implementar medidas e reformas de um
73 modo completamente absurdo, é no mínimo lamentável. O PSD (em conjunto com o
74 CDS) produziu uma lei totalmente errada e que coloca todas as freguesias num único
75 saco, sem considerar as especificidades de cada local, as necessidades das diferentes
76 regiões do país, entre outras variáveis. Depois de ouvirmos o secretário de estado da
77 administração local, Paulo Júlio, dizer em público que o governo não sabe quanto vai
78 poupar com a extinção de freguesias, facilmente chegamos à conclusão que todo este
79 processo foi conduzido sem quaisquer estudos que comprovem efectivamente os
80 pontos positivos adstritos à sua conclusão. Uma reforma como esta, e não discordamos
81 da necessidade de implementar uma reorganização administrativa territorial autárquica,
82 deveria ter sido desenvolvida com mais tempo, mais ponderação e com a consideração
83 de mais variáveis que não apenas o número de habitantes das actuais freguesias. Esta
84 reforma visa apenas um profundo ataque ao poder local, a um dos grandes pilares da
85 democracia – as juntas de freguesia. Serve apenas para aumentar os custos inerentes
86 às deslocações das populações; serve apenas para diminuir o seu poder reivindicativo;

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

87 serve apenas para enfraquecer a coesão local e eliminar mais um serviço público ao
88 serviço dos cidadãos. A próxima fase será a promulgação da lei por parte do senhor
89 Presidente da República Cavaco Silva. Mas será que o político que está há mais tempo
90 no poder e que possui a maior quota-parte de responsabilidades pela actual situação do
91 país, terá coragem para não o fazer? Infelizmente o passado diz-nos o contrário! A
92 confirmar-se a extinção de mais de mil freguesias em todo o país é apenas de louvar o
93 empenho dos presidentes das juntas de freguesia dos executivos camarários e de todos
94 aqueles que se mantiveram na linha da frente deste combate, não contra esta reforma,
95 mas contra a forma como o PSD / CDS pretende alcançá-la.”-----
96 -----Foi deliberado por maioria com vinte e um votos a favor (13 do PSD, 6 do PS
97 e 2 da CDU) e dois votos contra (2 do CDS) aprovar a moção supra transcrita. -----
98 -----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor Pedro Ângelo (CDS) declarou que
99 votaram contra não por não estarem de acordo mas sim pela argumentação utilizada.
100 Não podem concordar com a forma como a Junta de Freguesia será extinta nem
101 reconhecem grande vantagem nessa extinção, mas a forma e conteúdo da moção não
102 tem o seu acordo nem é a sua forma de estar.-----
103 -----O senhor Marcos Proença (PS) disse conhecer a situação financeira da
104 Câmara Municipal mas há dois locais que merecem algum relevo por serem
105 emblemáticos, nomeadamente a Praça do Municipio e o Largo da Igreja. Referiu que a
106 Câmara Municipal tem algum material de Natal e podia com eles dar alguma alegria a
107 estes espaços. Disse que os semáforos em algumas localidades estão avariados só
108 funcionando em São Mamede e no Sanguinhal. Não sabe se é uma responsabilidade
109 das Estradas de Portugal ou se é a Câmara Municipal que tem de fazer pressão.
110 Alertou que apesar de ter havido uma repintura das passadeiras de peões, a que se
111 situa em frente dos CTT já não se nota bem. Na Rua Luis de Camões, em frente ao
112 estabelecimento de produtos agrícolas, existem três lugares de estacionamento mas
113 verifica sempre um emaranhado de viaturas que leva a que mal se consiga passar, pelo
114 que é necessário regular o estacionamento neste local. Solicitou informação sobre se o
115 estabelecimento que está a funcionar nas antigas instalações da firma Maximino de
116 Carvalho se encontra licenciado e qual o ponto de situação quanto à criação de lugares
117 de estacionamento ou a compensação financeira pela sua não criação.· -----
118 -----**PRESENCAS:** Pelas 21:45 horas compareceu na sessão o senhor
119 Presidente da Assembleia Municipal que passou a presidir aos trabalhos a partir deste
120 momento. -----
121 -----O senhor Carlos Baptista (PS) referiu que no estádio municipal decorrem
122 inúmeras actividades por iniciativa do Sport Clube Escolar Bombarralense e desde o
123 início da época desportiva já verificou duas situações em que chegaram mais de 30
124 atletas após as 18 horas e o estádio ainda não estava aberto. Não sabe se a empresa
125 que gere o estádio foi responsabilizada ou se está a cumprir devidamente com as suas
126 funções. Tentou saber o que se passava e foi-lhe dito que a responsabilidade era da
127 empresa e do funcionário da mesma. Também foi com alguma surpresa que verificou
128 que alguns treinos com os escalões de infantis e iniciados com a iluminação a média
129 luz, pelo que pergunta quem é o autor do apagamento da luz e se falaram com alguém

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

130 sobre a luz necessária para a prática desportiva, bem como qual a poupança de se
131 apagarem duas luzes. Admite que duas ou três pessoas nas bancadas não justifique
132 acender as luzes e abrir as casas de banho, mas nos treinos prejudica-se a actividade e
133 teme que também a saúde dos praticantes. Quer saber quem manda nestas coisas. ----
134 -----O senhor Fernando Lopes (PS) congratulou-se pela disposição da sala e
135 pelas melhores condições de trabalho, só faltando terem condições para trazerem
136 computador. Solicitou informação sobre o ponto de situação dos edifícios das antigas
137 escolas primárias do Sobral do Parelhão, Sanguinhal e Cintrão. -----
138 -----O senhor Presidente da Câmara congratulou-se por 35 anos após a
139 instalação da primeira Assembleia Municipal em Janeiro de 1977, ter-se conseguido
140 criar finalmente, com muita imaginação, algum trabalho e sem custos, condições para
141 os senhores autarcas desenvolverem melhor o seu trabalho. Espera que esta melhoria
142 de condições se reflita na qualidade do trabalho a desenvolver e deu os parabéns aos
143 funcionários do município, por mais uma vez, demonstrarem a sua criatividade ao
144 implantarem no salão nobre, um mobiliário adaptado por eles, de forma bastante
145 original e funcional. Disse estar de acordo com a moção apresentada pelo grupo
146 municipal do Partido Socialista contra a extinção da freguesia de Vale Covo e que
147 acabaram de aprovar, mas considera que no seu texto, o PS parece querer branquear
148 completamente que foi na sua legislatura governamental que foram assumidas estas e
149 outras medidas gravosas, para o concelho. Esta moção vem na sequência de várias
150 manifestações que a Câmara e a Assembleia Municipal tomaram já, contra a eliminação
151 ou agregação de qualquer uma das cinco freguesias que foram justamente criadas por
152 se ter chegado à conclusão que o nosso território ficaria administrativamente bem
153 distribuído, por um conjunto de cinco freguesias. Respondendo ao senhor Marcos
154 Proença disse que a Câmara Municipal tem realmente algum material de Natal, mas
155 pese embora o mesmo pudesse ser recuperado para embelezar alguns locais, mantém-
156 se o problema da lei dos compromissos que impede a contratação de contadores de rua
157 com a EDP e a aquisição do material necessário para a recuperação do existente. Faz
158 votos que em 2013, com a continuação da recuperação financeira do município, a
159 realidade seja bem diferente e o natal possa ser festejado com mais brilho e cor.
160 Quanto às passadeiras disse que as mesmas vão sendo pintadas na medida das
161 possibilidades, mas que de fato é uma matéria importante porque mexe com a
162 segurança das pessoas, sendo uma questão que têm tido em conta aquando das novas
163 obras, como é o caso da Entrada Sul. Quanto à loja a funcionar nas antigas instalações
164 da firma Maximino de Carvalho, disse ter a informação que a obra está licenciada,
165 cumprindo todos os requisitos e tendo pago os lugares de estacionamento previstos em
166 regulamento municipal. Sobre a intervenção do senhor Carlos Baptista disse
167 desconhecer a situação referida, acerca dos problemas no estádio Municipal, indo
168 averiguar, reconhecendo que tem de haver condições condignas para o funcionamento
169 daquele espaço. Em resposta ao senhor Fernando Lopes referiu que, para além de se
170 ter montado um conjunto de mesas para todos os senhores deputados poderem
171 trabalhar em melhores condições, foram colocadas tomadas para ligação dos
172 computadores e existe também agora, sinal de internet na sala. Informou que a antiga

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

173 escola primária do Sobral do Parelhão está cedida a um grupo cultural com o qual a
174 Câmara estabeleceu um protocolo, a do Sanguinhal foi cedida à associação Ligar à
175 Vida, também por protocolo e a do Cintrão está a servir de ponto de recolha de
176 materiais, até que se justifique um uso mais adequado. -----
177 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que o senhor Presidente
178 da Câmara afirmou que concorda com a moção relacionada com a freguesia do Vale
179 Covo mas não pode esquecer-se que foi o seu partido que executou a decisão. Aliás, o
180 PSD e O CDS dançam em conjunto e preparam-se para tomar outras decisões visando
181 a extinção de Municípios, no início do ano. Depois de tudo o que tem acontecido ao
182 Bombarral logicamente a seguir vai a Câmara Municipal, pelo que pergunta o que estão
183 dispostos a fazer em defesa do Bombarral. Está preocupada com o senhor Presidente
184 da Câmara que já anunciou que está disponível para voltar a candidatar-se ao cargo,
185 mas que só vai ter hipóteses se o Município do Bombarral continuar a existir porque não
186 o está a ver a mudar de equipa. -----
187 -----O senhor Luis Campos (PSD) lembrou já ter alertado numa sessão da
188 Assembleia Municipal para a situação do ordenamento do trânsito nas proximidades da
189 escola primária do Bombarral, junto ao campo de jogos do Sport Clube Escolar
190 Bombarralense, que é uma autêntica confusão. Também alertou o senhor Presidente da
191 Câmara que nas Barreiras, há uns anos, houve um aluimento de terras e as fendas no
192 terreno estão a abrir, pelo que era bom tomarem-se medidas. -----
193 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) referiu que o estado de alguns
194 arruamentos no Bombarral muitas vezes tem a ver com valas abertas e não tapadas.
195 Com o mau tempo a profundidade das valas aumenta pelo que pergunta se existe
196 alguma previsão para tapar essas valas com alcatrão. Relativamente aos rios Real e
197 Corga, referiu que periodicamente são objecto de operações de limpeza, mas gostava
198 que os serviços da hidráulica acompanhassem os trabalhos porque há pontos do rio
199 que são alargados mas outros mantêm a largura funcionando como pequenas
200 barragens pondo em perigo as pontes e provocando o aluimento de terras a montante.
201 Referiu ainda a obra do adutor, da responsabilidade das Águas do Oeste, que ao fazer
202 o atravessamento do rio não o fez à cota do fundo do rio provocando constrangimentos
203 à passagem da água.-----
204 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Norberta Santos
205 questionou se estão previstas obras nas pontes do Rio Real e do Rio Pequeno, no lugar
206 dos Baraçais, uma vez que as protecções das mesmas estão partidas e algumas nem
207 ao limite do rio chegam.-----
208 -----O senhor Luis Rego (CDS) lembrou que há três anos levantou o problema da
209 Rua do Covão, lugar da Columbeira. Verificou que as culturas já saíram e a questão
210 das árvores já foi resolvida, mas esse pormenor desapareceu da informação escrita e
211 dos projectos da Câmara Municipal. -----
212 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a decisão de extinção da
213 freguesia do Vale Covo não foi sua e foi tomada contra a sua vontade, pois sempre
214 disse que o Bombarral está bem dividido, administrativamente. Considerou que a D. M.^a
215 Los Angeles se adiantou ao prever que já perdemos serviços e que também vamos

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

216 perder o concelho. Até agora estamos infelizmente na iminência de perder uma
217 freguesia, mas ainda não desistimos dessa perda estando ao lado do presidente da
218 ANAFRE quando diz que a reforma nestes termos tem de ser suspensa. Quanto aos
219 serviços, não perdemos nenhum, nem sequer o Tribunal, para o qual ainda existe uma
220 esperança de continuar a funcionar, Informou que após ter reunido com a senhora
221 Ministra da Justiça teve uma segunda reunião no Ministério e a sua esperança ainda
222 não morreu. Há fortes probabilidades de mantermos o Tribunal, caso a 31 de Dezembro
223 se consiga cumprir os requisitos necessários, exigidos pela proposta de reforma da
224 Justiça. Quanto às finanças, numa primeira listagem que foi anunciada, o Bombarral
225 não consta como concelho a perder o seu serviço de finanças, ao contrário do que
226 sucede com muitos concelhos, alguns da nossa comunidade intermunicipal do oeste.
227 Sobre a conservatória do registo civil ou quaisquer outros serviços públicos nada está
228 decidido. Lamentou se com esta informação desilude aqueles que só estão bem com
229 cenários de desgraça, mas como se comprova o cenário do nosso concelho não é ta-
230 mau como o querem pintar. Concordou com o senhor Carlos João Fonseca dizendo que
231 o estado de alguns arruamentos não é o mais indicado pelo que estão a preparar
232 procedimentos para resolver a situação, mas todos conhecem os constrangimentos que
233 levam a que não se tenha podido responder atempadamente às necessidades da
234 população. Todos compreenderão que esta situação não agrada a ninguém, muito
235 menos àqueles que têm a responsabilidade de dar resposta aos apelos que são feitos à
236 Câmara Municipal. Informou a senhora presidente da Junta de Freguesia da Roliça que
237 perante a situação descrita sobre os pontões do Rio Real e do Rio Pequeno, estão
238 previstas obras de reparação que avançarão logo que possível. No tocante à
239 intervenção do senhor Luis Rego, disse que a Rua do Covão pode ter desaparecido da
240 informação escrita, por algum lapso dos serviços, mas o que não desapareceu foi o
241 sentido da necessidade de intervir naquela artéria pública, pelo que a reparação da
242 mesma, está enquadrada no âmbito de uma empreitada em curso e será finalizada tão
243 breve quanto possível. -----
244 -----O senhor vice-presidente da Câmara, respondendo ao senhor Luis Campos,
245 disse que em breve irá reunir a comissão de trânsito e a questão colocada será um dos
246 assuntos a tratar. Quanto às fendas nas Barreiras, disse que estão a preparar uma
247 intervenção para fazerem a selagem das fissuras. Sobre a intervenção do senhor
248 Carlos João Fonseca disse que já iniciaram algumas intervenções em termos da
249 tapagem de buracos e em breve espera chegar a todos. Informou que os serviços de
250 hidráulica têm conhecimento sempre que fazem intervenções nos rios, mas não sabe se
251 cá vêm. Concorde que as Águas do Oeste fizeram um mau trabalho e a hidráulica tem
252 conhecimento disso mas nada fez. Relativamente à senhora presidente da Junta de
253 Freguesia da Roliça disse que tanto quanto possível vão fazer uma intervenção na
254 protecção das pontes. No que respeita à questão colocada pelo senhor Luis Rego sobre
255 a Rua do Covão, disse que se trata de uma intervenção adjudicada há muito tempo à
256 firma Virgílio Cunha. Já retiraram as árvores, faltando o empreiteiro fazer o pavimento.-

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

257 -----O senhor Fernando Lopes (PS) questionou se já se sabe quais os requisitos
258 para o tribunal continuar a funcionar, pensando que faltarão 42 processos. Perguntou
259 igualmente com que competências fica o tribunal. -----
260 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo Joaquim Marcos
261 Henriques disse esperar que até à agregação da freguesia do Vale Covo espera ver
262 resolvidos os problemas dos semáforos das Gamelas, da despoluição linha de água do
263 Vale Pato e do saneamento da urbanização Viver & Lazer. Fez em Outubro dois anos
264 que o Largo Jaime Duarte está, principalmente no Inverno, um lamaçal, perguntando
265 qual o pensamento da Câmara Municipal para o asfaltamento deste largo. A Casa
266 Escola Agrícola As Palmeiras foi posta à venda pela APDR – Associação Portuguesa
267 para o Desenvolvimento Rural e sabe que a Câmara Municipal está a tratar da reversão
268 da titularidade daquele espaço, pelo que pergunta qual o ponto de situação.-----
269 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Norberta Santos disse
270 que no final de Setembro contactou o empreiteiro Virgílio Cunha por causa da Rua do
271 Covão e este disse-lhe que não tinha feito a intervenção porque estava à espera de
272 uma reunião com a senhora chefe da divisão de obras e infra-estruturas municipais.----
273 -----O senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor Fernando Lopes,
274 disse que após a pronúncia da Câmara Municipal sobre a questão da extinção do
275 Tribunal, reuniu com a senhora Ministra da Justiça, tendo esse encontro decorrido de
276 forma cordial, ficando no ar algumas expectativas quanto à sua manutenção.
277 Posteriormente teve uma nova reunião no Ministério da Justiça onde esteve
278 acompanhado do senhor secretário judicial do tribunal do Bombarral e onde foi dito
279 claramente que não haverá tribunal se não atingirem a meta dos 200 processos,
280 faltando pouco mais de 30 processos. Tendo em conta alguns processos pendentes
281 que os agentes judiciais farão dar entrada, acredita que se conseguirá atingir os
282 números necessários para a manutenção, sendo opinião do senhor secretário judicial
283 que se trata de uma meta alcançável. Sobre a intervenção do senhor Presidente da
284 Junta de Freguesia de Vale Covo disse que foi abordado pela direcção da APDR e que
285 julga ter muitos direitos sobre a Casa escola Agrícola As Palmeiras, mas não será bem
286 assim. Criticou veemente os responsáveis da Associação por terem colocada aquele
287 espaço à venda através de imobiliárias, sem nada dizer ao legítimo dono, a Câmara
288 Municipal. Estão a tentar encontrar uma solução pela via do diálogo, tendo sido
289 atendida uma solicitação e concessão de prazo até 15 de Dezembro para apresentação
290 de uma proposta por parte da Associação, caso contrário não se descure procedimento
291 judicial.-----
292 -----O senhor vice-presidente Nuno Mota informou o senhor presidente da
293 Junta de Freguesia do Vale Covo que até ao momento ainda não deu entrada qualquer
294 indemnização relativa aos semáforos das Gamelas. No tocante aos esgotos da
295 urbanização Viver & Lazer informou que os procedimentos estão a decorrer nos
296 serviços e rapidamente estarão em obra. Quanto ao Vale Pato existe um diferendo com
297 as Águas do Oeste e as Auto-estradas do Atlântico e a Câmara Municipal ainda não
298 avançou devido à lei dos compromissos. Quanto ao asfaltamento do Largo Jaime
299 Duarte disse pensar que em Janeiro / Fevereiro estarão em condições de ter as coisas

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

300 resolvidas. Sobre a intervenção da senhora presidente da Junta de Freguesia da Roliça
301 disse que de facto já houve a reunião com o empreiteiro Virgílio Cunha existindo um
302 problema de agendamento da parte dele. -----

303 -----**APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE**
304 **MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** O senhor
305 Presidente da Câmara informou que a dívida a fornecedores é de € 2,322 milhões de
306 euros, e as facturas em conferência são no valor de € 115.000, pelo que o total da
307 dívida será de € 3,005 milhões de euros, a dívida à banca é de 3,005 milhões de euros,
308 o que dá uma dívida total de 5,442 milhões de euros. Contudo foram celebrados
309 acordos de pagamentos com efeitos em 2013 – 2017 no valor de 2,5 milhões de euros,
310 o que dá uma dívida de 7,9 milhões de euros contra os 9,6 milhões de euros a
311 31.12.2011. -----

312 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter ouvido falar numa dívida de 9
313 milhões de euros mas na página 3 / 4 da informação financeira vê o valor de 11 milhões
314 de euros. - -----

315 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, mesmo partindo dos
316 montantes apresentados na informação temos, uma diferença de 1,7 milhões de euros,
317 outra informação importante é que o Município não tem fundos disponíveis para novos
318 compromissos. Há sem dúvida um decréscimo da dívida mas que existe porque é
319 apontada para 2013 – 2017. Quanto às execuções estamos com 60% da receita
320 corrente e 40% da receita de capital e estes valores apontam para uma receita de 10
321 milhões de euros em Novembro, quando temos orçamentados 14 milhões, pelo que se
322 continua a ter valores para o futuro acima dos valores correctos. Em relação à
323 actividade municipal chamou a atenção para o aumento do número de pessoas nos
324 atendimentos a desempregados em relação ao anterior trimestre. Perante as
325 dificuldades económicas existentes gostava que o senhor Presidente da Câmara
326 esclarecesse uma questão que um munícipe lhe colocou e que tem a ver com o Natal
327 das crianças do 1.º ciclo que para participarem nas actividades teriam de pagar € 3,00.

328 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que a verdade dos números está
329 toda espelhada nos documentos que foram distribuídos pela Divisão Financeira. Sendo
330 importante constatar que se diminuiu a dívida é talvez ainda mais importante sabermos
331 que ela está controlada. No que toca à questão sobre o desemprego é de fato
332 preocupante o aumento desse fenómeno que afeta todo o país e embora estejamos
333 dentro da média nacional, não deixa de ser péssimo, assistir à crescente falta de
334 emprego para os nossos cidadãos. Somos o 10.º concelho em 22 do distrito de Leiria e
335 OesteCIM com mais desemprego, tendo sido em Outubro o concelho destes 22 onde
336 mais baixou o número de desempregados, ainda que numa percentagem ínfima. Por
337 vezes estas oscilações traduzem-se em 7 ou 8 desempregados a mais ou a menos mas
338 é um fenómeno que os aflige e que é demasiado presente. Acerca da cobrança de €
339 3,00 para a participação em actividade de Natal, referiu que desconhece essa situação,
340 mas que a mesma só pode derivar de alguma iniciativa privada, indo averiguar a
341 verdade dos fatos. -----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

342 -----A senhora chefe da divisão financeira disse que a dívida diminui 1,7 milhões
343 de euros face a 31 de Dezembro, embora ainda falte chegar algumas faturas. É
344 verdade que nem sempre os fundos disponíveis são suficientes mas nalguns meses
345 poderão ficar muito perto no que diz respeito aos encargos obrigatórios. Informou que
346 este ano a receita vai ficar nos 11 milhões de euros. Relativamente à questão do senhor
347 Fernando Lopes disse que a dívida é de 7,9 milhões de euros. A dívida exigível é de
348 2,436 milhões de euros, mais os € 100.000 do empréstimo a curto prazo que já foram
349 pagos, e temos 2,5 milhões de euros em acordos a pagar entre 2013 e 2017. Os 11
350 milhões de euros referidos dizem respeito à assumpção de compromissos que ainda
351 não se traduziram em facturas. Quanto aos pagamentos em atraso houve uma nova
352 data convencionada pelo que deixaram de estar em atraso. -----
353 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que a senhora chefe da divisão
354 financeira comunga da opinião do senhor Presidente da Câmara de que estamos muito
355 bem. Da análise que fez a 23 de Novembro verificou que o orçamento da receita só
356 está executado a 54% e em relação às despesas a 80%, o que quer dizer que existe
357 um deficit que vai passar para anos mais à frente. Uma vez que já se ultrapassaram os
358 100% da receita de impostos pergunta de onde vai chegar o dinheiro para o mês que
359 falta.-----
360 -----O senhor Fernando Lopes (PS) questionou desde quando se mantém em
361 análise na chefia de divisão a revisão do Plano Director Municipal. Solicitou
362 esclarecimentos sobre o processo 977/09 que pede a anulação de actos do senhor
363 chefe da divisão de obras particulares e planeamento urbanístico. -----
364 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) deu os parabéns pelo trabalho financeiro
365 desenvolvido que acaba por revelar a recuperação que se procura, pois existe uma
366 redução da dívida e um crescimento da receita. Temos os acordos de pagamentos que
367 são actos de boa gestão. Gerir bem é o que é pedido a este executivo e portanto tem
368 de dar os parabéns pela gestão que está a ser feita. O resto são jogos de números, a
369 eterna visão do copo meio cheio ou meio vazio.-----
370 -----O senhor chefe da divisão de obras particulares e planeamento urbanístico
371 disse que o dossier dos perímetros urbanos do Plano Director Municipal está consigo
372 desde o final de Junho tendo terminado hoje a sua análise. -----
373 -----A técnica superior jurista, relativamente ao processo 977/09, informou que o
374 que se impugna é um acto praticado pelo senhor chefe da divisão de obras particulares
375 e planeamento urbanístico por delegação de competência da parte do senhor
376 Presidente da Câmara, pelo que a acção decorre contra a Câmara Municipal.-----
377 -----**APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE MODELO DA**
378 **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA O MUNICIPIO DO BOMBARRAL:** Foi
379 presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23
380 de Outubro, estabeleceu um novo regime jurídico da organização dos serviços das
381 autarquias locais, baseado em critérios de maior racionalidade e operacionalidade e em
382 modelos mais flexíveis de gestão e de funcionamento, em função dos objectivos
383 estratégicos e dos recursos disponíveis. -----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

384 -----Em 30 de agosto de 2012, entrou em vigor a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto
385 que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro,
386 alterada pelas Leis n.os 51/2005, de 30 de agosto, 64 -A/2008, de 31 de dezembro, 3-
387 B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do
388 pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local
389 do Estado. -----

390 -----Estabelece o n.º 1 do art.º 25.º que os municípios devem aprovar a adequação
391 das suas estruturas orgânicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de
392 outubro, às regras e critérios previstos no diploma em referência até 31 de dezembro de
393 2012. -----

394 -----Nos termos deste diploma, que introduz inovações na organização e
395 funcionamento dos serviços municipais, a Câmara Municipal de Bombarral tem a honra
396 de propor à Assembleia Municipal, ao abrigo do art. 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de
397 23 de Outubro, a criação da estrutura orgânica dos serviços municipais, com os
398 seguintes limites máximos:-----

399 a) 3 unidades orgânicas flexíveis;-----
400 b) 7 subunidades orgânicas flexíveis;-----
401 c) 3 equipas de projeto. -----

402 -----Mais se propõe que, nos termos do nº3 do art. 4.º da Lei n.º 49/2012, de 29
403 de agosto, a estrutura orgânica preveja a existência de um cargo de direção intermédia
404 de 3.º grau cujas competências, área de formação e requisitos de recrutamento serão
405 definidos aquando da deliberação prevista no art. 13.º da citada lei.” -----

406 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse não estar em causa se a proposta tem
407 mérito ou demérito mas sim algo mais grave. A Assembleia Municipal merecia mais
408 consideração e a proposta devia vir fundamentada. Não se considera capaz de avaliar a
409 proposta sem a devida fundamentação. O Código do Procedimento Administrativo exige
410 que qualquer acto administrativo seja fundamentado. -----

411 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que por mais que insista que o
412 que está a ser apresentado está devidamente fundamentado na lei, obedecendo a um
413 modelo organizacional regulamentar, o senhor deputado irá aceitar a sua explicação,
414 pelo que a exigência vale o que vale e não lhe parece ser plausível.-----

415 -----A senhora técnica superior jurista disse julgar que a proposta tem de fato
416 fundamentação legal. A fundamentação de mérito caberá à estrutura que o senhor
417 Presidente da Câmara pretenda efectivar, mas isto virá numa fase posterior. Este é um
418 modelo comum a todos os Municípios não padecendo de qualquer erro. -----

419 -----O senhor Fernando Lopes (PS) considerou que quer o senhor Presidente da
420 Câmara, quer a senhora técnica superior jurista confirmaram que a proposta não está
421 fundamentada e a lei exige que venha fundamentada. -----

422 -----A senhora técnica superior jurista disse que o limite de três unidades
423 orgânicas vem da legislação que diz que um Município com a dimensão do nosso só
424 pode ter três chefes de divisão.-----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

425 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este é o modelo que se adapta
426 melhor à realidade do Município do Bombarral e que foi aprovado em reunião de
427 Câmara.-----

428 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que ainda bem que
429 está tudo na lei mas há coisas que não percebem. Temos três unidades flexíveis e
430 depois temos a previsão de um cargo de direcção intermédia que pergunta o que é. ----

431 -----O senhor Carlos Baptista (PS) considerou que o senhor Presidente da
432 Câmara tem de aceitar aquilo que lhe dizem. Exigem que a proposta seja
433 fundamentada e o senhor Presidente da Câmara não pode dizer que está aqui tudo.
434 Pedir esclarecimentos ainda não é proibido. Se não puderem ou não quiserem dar os
435 esclarecimentos não dão, mas não podem enfiar o barrete a quem aqui está. -----

436 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse estar habituado a ver organigramas e
437 estava à espera de ver aqui um. O que era interessante era vir o actual e o que é
438 proposto pela Câmara Municipal. Lembrou que há cerca de um ano discutiram o novo
439 modelo organizacional em que foi criada mais uma unidade orgânica e agora vem outra
440 proposta mais contida mas que ainda assim é para os limites máximos. A Câmara
441 Municipal colocou o IMI no máximo e coloca tudo no máximo. -----

442 -----O senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que se pretende desta
443 Assembleia Municipal é que dê resposta às exigências regulamentares dentro do
444 normal enquadramento legal, tal como o fez a Câmara Municipal. As normas mandam
445 que o documento seja apresentado aos dois órgãos e é o que está a ser feito. Quanto
446 às respostas a quaisquer dúvidas estão disponíveis para os esclarecimentos que
447 julgarem necessários. Este modelo que propõe assenta num estudo que têm e que
448 aponta para uma intensificação da vertente economicista do funcionamento da Câmara
449 Municipal. O nosso objectivo é parametrizado pelos aspectos legais que nos são
450 impostos. Disse que já estranhava a ausência de ataques do senhor Pedro Ângelo que
451 sabe muito bem que a Câmara Municipal não aumentou o IMI e em termos futuros está
452 até a repensar a taxa em função dos interesses dos cidadãos, baixando-a obviamente.

453 -----A senhora técnica superior jurista esclareceu que pode haver chefes de
454 divisão de 2.º ou 3.º grau. A nova estrutura prevê um dirigente de 3.º grau que tem um
455 vencimento mais baixo sendo a Assembleia Municipal quem fixa os parâmetros. É um
456 dirigente com menos poder de decisão.-----

457 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que não põe em causa a competência
458 do senhor Presidente da Câmara para propor ou não, mas não pode pensar que faz
459 propostas para a Assembleia Municipal se limitar a pôr o carimbo. Têm poder
460 discricionário e podem aprovar ou reprovam, mas para decidirem precisam de saber
461 como apareceu esta proposta. Se deliberarem sem fundamento é um acto nulo. O que
462 querem saber é porque é que é assim e não de outra forma qualquer. Falta a
463 fundamentação de fato.-----

464 -----O senhor Presidente da Câmara disse que quando a autarquia apresenta
465 uma proposta sabe que só há um de dois caminhos – aprovação ou reprovação. Se a
466 Câmara Municipal pudesse ter 5 ou 6 unidades teria uma forma mais airosa de fazer as
467 coisas com mais produtividade mas a lei só permite 3 e seria violento passarem para

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

468 duas. É um pouco a explicação das coisas serem propostas neste sentido e não em
469 qualquer outro. -----
470 -----Pelas 23:36 horas foi a sessão interrompida por 5 minutos, sendo reatada
471 pelas 23:45 horas. -----
472 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (14 do PSD) e 10
473 abstenções (6 do PS, 2 do CDS e 2 da CDU) aprovar a proposta supra transcrita com o
474 modelo de estrutura organizacional para o Município do Bombarral. -----
475 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
476 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE**
477 **REFORMULAÇÃO DO PLANO DE LIQUIDAÇÃO DOS PAGAMENTOS EM ATRASO**
478 **COM A EP – ESTRADAS DE PORTUGAL:** Foi presente a seguinte proposta da
479 Câmara Municipal do Bombarral: -----
480 -----“Entre -----
481 -----Município de Bombarral, com a identificação fiscal nº 506800580,
482 adiante também designado por Município, neste ato representado pelo Presidente da
483 Câmara Municipal, Sr. José Manuel Vieira, que outorga no uso da competência prevista
484 na alínea a) do número um do artigo sexagésimo oitavo da Lei 169/99, de 18 de
485 Setembro, republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro na sua actual redacção;-
486 -----E -----
487 -----EP - Estradas de Portugal, pessoa colectiva nº 504598686, adiante
488 também designada por Fornecedor, com sede em Praça da Portagem, 2809-013
489 Almada, com o capital social de 464.000.000 € (quatrocentos e sessenta e quatro
490 milhões de euros), representada neste ato por António Manuel Palma Ramalho e José
491 Saturnino Sul Serrano Gordo na qualidade de Presidente e Vice-Presidente do
492 Conselho de Administração, respetivamente, e com poderes para o ato, adiante
493 abreviadamente designada por Fornecedor.-----
494 -----Considerando que:-----
495 - O Fornecedor é uma empresa fornecedora do Município e que foram estabelecidas
496 relações comerciais no âmbito das quais aquele realizou fornecimentos ao Município; --
497 - A situação económico e financeira em que actualmente se encontra o Município, o
498 impede de cumprir atempadamente, as suas obrigações já vencidas de pagamento do
499 preço dos serviços prestados pelo Fornecedor,-----
500 -----Caso as partes aceitem o presente plano de liquidação dos pagamentos
501 em atraso, adiante será designado de ACORDO. -----
502 -----O presente reger-se-á pelos termos e condições constantes das
503 cláusulas seguintes, que os contraentes já leram e, merecendo o seu integral acordo e
504 aceitação, assinam. -----
505 1ª-----O Município confirma a existência e validade das faturas, conforme
506 datas de vencimento e montantes discriminados na seguinte relação e bem assim a
507 exigibilidade dos créditos nelas representados, pela importância total de EUR
508 423.459,80 (quatrocentos e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e
509 oitenta cêntimos), reconhecendo por isso ser o Fornecedor credor do Município pela
510 mencionada quantia de capital.-----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

Nº Factura	Data	Montante (€)
10000896	13-10-2010	51.425,01
10000940	21-10-2010	123.709,21
12000189	17-02-2012	121.365,10
12000190	17-02-2012	126.960,48
TOTAL		423.459,80

511 2ª-----O Município obriga-se a pagar ao Fornecedor a importância total de
 512 capital em dívida referido na cláusula 1ª, em 47 prestações mensais e sucessivas no
 513 valor de EUR 8.822,00 e uma última prestação no valor de EUR 8.825,80, vencendo-se
 514 a primeira em 28 de janeiro de 2013, em igual dia de calendário dos meses
 515 subsequentes, e sem quaisquer deduções ou retenções.-----

Nº Prestação	Montante	Data
1ª	8.822,00	28-01-2013
2ª - 47ª	8.822,00	28 de cada mês
48ª	8.825,80	28-12-2016
TOTAL	423.459,80	

516 3ª O Município compromete-se a efetuar amortizações extraordinárias, tendo em conta
 517 a sua disponibilidade financeira, aquando do recebimento efetivo da receita do Imposto
 518 Municipal sobre Imóveis (IMI), na parte correspondente ao acréscimo a verificar no ano
 519 de 2013 face ao arrecadado no ano de 2012. -----

520 4ª Ao Fornecedor reserva-se o direito de cobrar ao Município, juros de mora à taxa
 521 legalmente aplicável, a incidir sobre o montante em dívida, no quarto ano previsto no
 522 acordo.-----

523 -----Feitos dois exemplares de igual valor e conteúdo, destinados a cada
 524 uma das Partes.”-----

525 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter que manifestar a sua perplexidade.
 526 Quando há alguns meses aprovaram planos de pagamentos questionou que não eram
 527 vinculativos para a outra parte e o senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo o
 528 contrário. - -----

529 -----O senhor Presidente da Câmara disse que numa primeira fase foi elaborada
 530 apenas uma proposta para apresentar aos credores, com as condições que julgaram
 531 ser as melhores e foi isso que foi aprovado. Naturalmente que o credor não é obrigado
 532 a aceitar e não tendo aceite, cá estamos nós para que a proposta seja reformulada de
 533 acordo com o entendimento que se conseguiu nas negociações subsequentes. -----

534 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
 535 transcrita. -----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

536 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE ORÇAMENTO,**
537 **G.O.P. E MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE BOMBARRAL PARA O ANO DE**
538 **2013:** -----

539 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Apresento-vos o Orçamento e as
540 Grandes Opções do Plano, ferramenta fundamental para a gestão municipal, onde
541 constam as iniciativas e os investimentos que se pretendem levar a cabo durante o
542 próximo ano económico. Com ele pretendemos definir as linhas de desenvolvimento
543 estratégico a médio e longo prazo, bem como a política financeira do município para o
544 ano de 2013. Não podemos, neste processo, como em qualquer outro exercício
545 municipal, ficar alheios à conjuntura socioeconómica actual, a qual é estruturalmente
546 muito distinta da grande dinâmica de outros anos. Perante estas circunstâncias o
547 executivo viu-se forçado, mais do que nunca, a hierarquizar prioridades e a considerar
548 estrategicamente, investimentos e iniciativas de molde a que, por um lado não se
549 compromettesse o equilíbrio das contas da autarquia e por outro não condicionasse o
550 desenvolvimento sustentável do Concelho. Com um orçamento global de
551 14.370.300,00, prevê-se que as receitas correntes e receitas de capital atinjam um
552 montante de 8.965.300,00 e 5.405.000,00 respectivamente. No referente às despesas
553 correntes prevê-se que estas atinjam um montante de 8.590.300,00, sendo que as
554 despesas de capital estimam-se em 5.780.000,00. Em suma, as receitas correntes
555 representam 62% da totalidade das receitas e as de capital 38%. As despesas
556 correntes representam 60% da totalidade das despesas e as de capital 40%. Deste
557 modo, estamos perante uma poupança corrente em cerca de 4%. O presente
558 documento é ainda suportado pelo Plano de Ajustamento Financeiro do município para
559 o período compreendido entre 2013 e 2017. Neste contexto, o Município do Bombarral
560 elege como suas principais prioridades para o ano de 2013 a educação e a área social.
561 No que concerne aos serviços prestados à população, a educação continua a ser a
562 área de grande intervenção camarária e de grande peso no investimento. A prestação
563 de serviços em domínios como os transportes escolares, as actividades de
564 enriquecimento curricular, o fornecimento de refeições, a manutenção do parque
565 escolar e a construção do novo centro escolar, revelam um esforço do município que
566 representa 31% do total das Grandes Opções do Plano, incluindo os investimentos e as
567 actividades mais relevantes, para o ano de 2013. A abertura do novo centro escolar é
568 um dos objectivos principais deste executivo para o ano de 2013, esperando-se a
569 concretização da sua inauguração no início do ano lectivo 2013/2014. A rede viária
570 municipal, sendo uma das preocupações deste município, merece uma cuidada atenção
571 na acção a prosseguir em 2013, pelo que se pretende desenvolver as seguintes
572 acções: • Realização de obras de conservação nas estradas municipais e nas ruas da
573 vila e das aldeias; • Requalificação das rotundas do concelho; • Construção da avenida
574 noroeste, principal acesso do novo centro escolar. No âmbito da melhoria do
575 funcionamento dos serviços municipais dirigidos aos cidadãos, pretende-se promover a
576 proximidade e a simplificação de processos e procedimentos, desenvolvendo o Simplex
577 Autárquico, nomeadamente no âmbito do balcão do empreendedor e da implementação
578 do quiosque do cidadão, incrementando-se, desta forma, a oferta de serviços para o

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

579 munícipe, reforçada com uma crescente actualização da página web da autarquia. Por
580 fim, teremos de realçar o planeamento estratégico a adoptar, quer ao nível do
581 ordenamento do território, com o desenvolvimento dos trabalhos atinentes à alteração
582 do PDM, que vai permitir a implementação na Quinta do Falcão de um grande parque
583 de diversões de nível internacional, quer na execução de um novo Regulamento
584 Urbanístico. Perante todas as adversidades expectáveis, propõe-se este município a
585 dar o melhor cumprimento aos compromissos assumidos com os bombarralenses,
586 levando a cabo todas as diligências necessárias e possíveis, com vista à sua
587 concretização. Não obstante estas adversidades, é com optimismo que acreditamos no
588 esforço de todos os protagonistas, no sentido de conseguirmos promover a desejável
589 recuperação. Conscientes da árdua tarefa que se impõe, mas realistas, pugnaremos
590 sempre por dias melhores para o Bombarral e para os bombarralenses.”-----
591 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 23:58 horas foi deliberado por
592 maioria com 18 votos a favor (14 do PSD, 2 do CDS e 2 da CDU) e 6 votos contra (6 do
593 PS) prolongar a presente reunião por mais uma hora. -----
594 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (14 do PSD), 2 abstenções
595 (2 do CDS) e 8 votos contra (6 do PS e 2 da CDU) aprovar o orçamento, grandes
596 opções do plano e mapa de pessoal do Município de Bombarral para o ano de 2013. ---
597 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
598 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU)
599 declarou que sem dúvida que este orçamento apresenta algum rigor maior do que
600 aquele a que estavam habituados. É cheio de boas intenções fundamentalmente na
601 área da educação que vem por delegação de competências e em que o poder central
602 não cumpre com as suas obrigações, pagando tarde e a más horas. É inaceitável que
603 se diga que uma das áreas privilegiadas é a área social porque nos planos
604 apresentados se fala em € 105.000 num orçamento de 14 milhões, pelo que não se
605 pode dizer que num orçamento deste valor uma rubrica com € 105.000 seja de
606 prioridade máxima. -----
607 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Fernando Lopes (PS) disse que : “Este
608 orçamento embora tenha algum rigor técnico, ainda é insuficiente, pois não apresenta
609 estratégia para o desenvolvimento do concelho, o qual está a ficar mais paupérrimo,
610 sem qualquer desenvolvimento. As poucas obras referidas neste orçamento já vêm do
611 mandato anterior e há muito deviam estar concluídas. Há uma redução de 6 milhões de
612 euros porque se fez planos de pagamento, ou seja, adiou os pagamentos para as
613 gerações futuras, adiou-se o pagamento de 3 milhões de euros. Esta redução também
614 se deve ao facto de no ano passado o senhor Presidente da Câmara ter inventado uma
615 receita 3,5 milhões de euros que este ano desapareceu. Mas ainda bem que
616 desapareceu, pois o PS na altura alertou que não deveriam ser privatizadas as águas.
617 Ora, 3,5 milhões mais 3 milhões deveriam ser reduzidos 6,5 milhões e não apenas 6. O
618 senhor Presidente da Câmara diz que o orçamento reforça o sector de educação,
619 contudo, este fica muito aquém do orçamentado o ano passado. O senhor Presidente
620 da Câmara fala do desenvolvimento do turismo mas isso não transparece no
621 orçamento. O Sr. Presidente da Câmara diz que vai incrementar algumas políticas de

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

622 apoio social, mas não concretiza não há verbas orçamentadas. Apesar de estar em
623 vigor a lei dos compromissos, a qual tem o objetivo de evitar a orçamentação de
624 receitas virtuais, continua a aparecer a verba da venda dos terrenos, todos os anos se
625 vendem terrenos. Não é um orçamento de base zero apesar de se verificar redução de
626 despesa corrente com base no corte dos salários dos funcionários e não com base no
627 funcionamento da estrutura da autarquia. Continua a haver cargos de nomeação
628 política que poderiam ser dispensados. Fala-se em projetos e parcerias mas no
629 orçamento não há verbas previstas. As coletividades que poderão ajudar a combaterem
630 o isolamento e inatividade das populações são completamente esquecidas. O apoio ao
631 arrendamento é uma miragem, neste capítulo não posso deixar de questionar onde
632 pára o projeto de recuperação edifícios degradados. Por último, como medida cautelar,
633 deveria a verba referente ao litígio entre câmara e os trabalhadores, ou seja, a questão
634 da opção gestonária deveria estar prevista no orçamento.”-----

635 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE PROTOCOLO**
636 **DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O ANO**
637 **2013:** O senhor Presidente da Câmara disse que esta proposta resulta de prévio
638 entendimento entre a Câmara municipal e as juntas de Freguesia, após conversações
639 do senhor vice-presidente da Câmara com os senhores Presidentes de Junta de
640 Freguesia.-----

641 -----O senhor presidente de Junta de Freguesia de Vale Covo Joaquim Marcos
642 Henriques, na qualidade de porta-voz dos presidentes de Junta de Freguesia, disse
643 claramente que este protocolo de certa forma não os satisfaz plenamente porque
644 gostavam de fazer muito mais e também seria vontade da Câmara atribuir mais verbas
645 e competências. O ano transacto o protocolo foi desenvolvido dentro de uma
646 colaboração como há muitos anos não era tão bem concretizada em termos de
647 cedência de máquinas e pagamentos por parte da Câmara. Mais vale pouco mas certo.
648 Lembrou que a partir de 2013 a lei vai-lhes atribuir mais competências. Manifestou
649 agrado pela forma como em 2012 a Câmara Municipal se comportou com as Juntas de
650 Freguesia.-----

651 -----O senhor Ivo Faustino (PS) disse que em 2012 as Juntas de Freguesia
652 andaram a gastar gasóleo para terem cedência de máquinas, não sabendo quanto é
653 que as Juntas de Freguesia gastaram. Gostava de saber quanto é que cada Junta de
654 Freguesia gastou em gasóleo.-----

655 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse ser sobejamente
656 conhecida a sua posição em relação a este tipo de protocolo. Entendem que nos
657 protocolos para cada uma das competências deveriam ser tidas em conta as exactas
658 características e necessidades de cada freguesia. Andam há anos a batalhar com isto.
659 Um das vezes é o senhor Presidente da Câmara que discorda, outras são os senhores
660 presidentes de Junta de Freguesia que se insurgem quando dizem isto. Espera que um
661 dia os percebam.-----

662 -----O senhor Carlos Baptista (PS) disse que era para dar os parabéns ao senhor
663 Presidente da Câmara porque com a concordância dos senhores Presidentes de Junta
664 de Freguesia as populações deverão estar bastante satisfeitas. Congratula-se muito

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

665 com essa situação. Muitos parabéns ao senhor Presidente da Câmara por apresentar
666 um protocolo a contento dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia e vindo de
667 um presidente como é o senhor presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo ainda é
668 mais de enaltecer este elogio.-----

669 -----O senhor Presidente da Câmara referiu que muito lhe apraz ouvir um senhor
670 presidente de Junta de Freguesia dizer que conseguiram fazer o que não se faz há
671 muitos anos e que é cumprir com o protocolo. Disse que o senhor Ivo Faustino trouxe
672 um pormenor sobre o gasóleo que as Juntas de Freguesia gastam mas essa é uma
673 gestão que ainda não compete à Câmara. As Juntas de Freguesia têm a sua
674 contabilidade própria que é pública e pode, por isso, ser consultada. -----

675 -----O senhor vice-presidente Nuno Mota disse que o gasóleo é gasto pelas
676 Juntas de Freguesias quando as máquinas estão a desenvolver actividades da sua
677 competência. Quando for da competência da Câmara Municipal é esta que paga.-----

678 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este tem sido o modelo de
679 protocolo adequado. Gostariam de aumentar as competências delegadas e as
680 transferências de verbas, mas só o farão quando houver condições para tal. Quanto à
681 intervenção irónica do senhor Carlos Baptista disse que a população nunca deixou de
682 agradecer e compreender o enorme empenho das Juntas de Freguesia. -----

683 -----O senhor presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo Joaquim Marcos
684 Henriques considerou que o senhor Carlos Baptista é perito em deturpar as palavras.
685 Tinha que se referir à Câmara Municipal da forma como o fez porque foi cumprido na
686 integra o plano de pagamentos, sendo pago todos os meses o que estava acordado. É
687 com total justeza que teriam de ter estas palavras mas também disse que este
688 protocolo não era o melhor. Lembrou que quando um presidente de Junta de Freguesia
689 do PS fazia parte deste grupo os protocolos foram sempre aceites por unanimidade.----

690 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que mais uma vez o
691 senhor presidente da Câmara não os percebeu. O que disse é que com a verba
692 existente, a sua distribuição teria que ser feita pela necessidade efectiva de obras e não
693 pelo número de habitantes de cada freguesia. Daí não aceitarem este modelo de
694 protocolo. -----

695 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse não ver a Câmara Municipal interessada
696 em prescindir das verbas da publicidade. É do senso comum que se o valor da
697 publicidade do comércio reverter a favor das Juntas de Freguesia haveria mais
698 entendimento nesta questão. Todos os anos dizem as mesmas coisas e vão continuar a
699 saga. -----

700 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser inquestionável o rigor que
701 apresentam na relação com as Juntas de Freguesia e isso é patente no orçamento hoje
702 aprovado face ao valor esmagado que aponta para a nossa preocupação economicista.
703 Com a colaboração das Juntas de Freguesia iremos aumentar o apoio às populações
704 mais carenciadas e daí terem o programa DAeR e o Mercado Social de Arrendamento.

705 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que a caça acaba amanhã, o futebol
706 dentro de uns meses e a campanha é daqui a um ano. O senhor Presidente da

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

707 Assembleia retirou tempo para o pirilampo brilhar na aprovação do orçamento e agora
708 tivemos de ouvir um discurso fora do contexto. -----
709 -----O senhor vice-presidente Nuno Mota disse que a fórmula encontrada é a do
710 FEF que todos os governos têm utilizado e é aquela que ficou acordada. -----
711 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (14 do PSD e 2 do CDS), 6
712 abstenções (6 do PS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar o seguinte protocolo de
713 delegação de competências nas Juntas de Freguesia para o ano de 2013: -----
714 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
715 -----“Considerando:-----
716 a) Que a Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de
717 11 de janeiro, permite no seu artigo 66º, que as Câmaras Municipais, sob autorização
718 da Assembleia Municipal, deleguem competências próprias nas Juntas de Freguesia,
719 observadas que sejam as formalidades aí previstas. -----
720 b) Os princípios gerais da descentralização de poderes, e da cooperação instituída com
721 as Juntas de Freguesia, com o objetivo de melhor e mais rapidamente satisfazerem os
722 interesses das populações. -----
723 c) A dimensão da unidade territorial das freguesias proporciona à respetiva autarquia
724 intervenções céleres e oportunas em ordem à satisfação de necessidades e à resolução
725 de problemas emergentes.-----
726 d) A ação meritória que as Juntas de Freguesia podem vir a desenvolver. -----
727 e) A necessidade de adequar às necessidades destas Autarquias Locais os valores a
728 transferir. - -----
729 Propõe-se que: -----
730 1.º A Câmara Municipal de Bombarral delegue nas cinco Juntas de Freguesia do
731 concelho as seguintes competências (anexos I e II), conforme previsto no n.º 2 do artigo
732 66º da lei 5-A/2002, e a transferência dos valores constantes do artigo 2.º presente
733 protocolo: -----
734 1. Conservação e limpeza de valetas, bermas, caminhos e vias municipais;-----
735 2. Limpeza de ruas e passeios;-----
736 3. Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados;-----
737 4. Colocação e manutenção da sinalização toponímica; -----
738 5. Manutenção, conservação, limpeza e pequenas reparações nos edifícios da
739 educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública. -----
740 2.º - 1. Para o desenvolvimento das competências delegadas, a Câmara Municipal de
741 Bombarral transferirá as seguintes verbas:-----
742 Bombarral -----
743 -----€ 46.053,63 -----
744 Carvalhal - -----
745 -----€ 37.278,32 -----
746 Pó -----
747 -----€ 16.418,92 -----
748 Roliça -----
749 -----€ 31.424,23 -----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

750 Vale Covo -----
751 -----€ 18.824,90 -----
752 2. O pagamento destas verbas processar-se-á em 12 prestações mensais, iguais e
753 sucessivas para as Juntas de Freguesia, até ao dia 28 de cada mês; -----
754 3. Trimestralmente deve ser apresentado relatório de contas relativo à execução das
755 verbas transferidas no período a que respeita, devendo até 31 de março do ano
756 seguinte a Divisão de Obras e Infraestruturas municipais elaborar relatório global da
757 análise da execução do presente protocolo de delegação de competências, com base
758 na informação prestada pelas Juntas de Freguesia;-----
759 4. O apoio técnico que se revele necessário para o perfeito desenvolvimento das
760 competências delegadas será prestado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal
761 de Bombarral, devendo as Juntas de Freguesia fazer cumprir as instruções deles
762 emanadas;-----
763 5. Sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesia, o Gabinete de Apoio Jurídico da
764 Autarquia prestará apoio em termos de emissão de pareceres e processos de
765 contraordenação; -----
766 3.º A presente delegação de competências nas Juntas de Freguesia do concelho do
767 Bombarral é válida para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, após
768 aprovação pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Bombarral e respetivas
769 Juntas de Freguesia e ratificado pelas Assembleias de Freguesia; -----
770 4.º A delegação poderá ser denunciada a todo o tempo, por proposta fundamentada de
771 qualquer das partes, sendo a sua denúncia, obrigatoriamente, comunicada à outra parte
772 com a antecedência mínima de sessenta dias.” -----
773 ANEXO I - -----
774 As competências enumeradas na cláusula primeira são delegadas da seguinte forma:--
775 1 – Manutenção, conservação e limpeza de bermas, caminhos rurais e vias municipais
776 a) Regularização e reparação de bermas, caminhos e estradas rurais. -----
777 b) Utilização de corta de caniços nas vias municipais; -----
778 2 – Limpeza e Embelezamento dos Agregados Populacionais -----
779 A limpeza dos agregados populacionais será da responsabilidade das Juntas de
780 Freguesia e consiste em: -----
781 a) Limpeza das bermas e passeios. -----
782 b) Deservamento dos espaços públicos com herbicida. -----
783 c) Limpeza das ruas.-----
784 b) Limpeza e manutenção de outros espaços considerados públicos. -----
785 3 – Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados. -----
786 a) A gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados, em todas as
787 povoações, aldeias e vila, serão feitas pelas Juntas de Freguesia.-----
788 b) Todos os estudos técnicos e construção de novas zonas verdes, devem ser da
789 responsabilidade da Câmara Municipal.-----
790 c) Sempre que possível, a Câmara Municipal do Bombarral deverá aceitar os
791 projetos das Juntas e inscrevê-los em programas que habilitem a sua participação.-

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

- 792 d) Esses projetos sendo considerados de interesse de nível Concelhio, deverão ser
793 integrados nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal.-----
794 e) Sendo esses projetos aprovados, os mesmos serão objeto de um protocolo
795 adicional.-----
- 796 4 – Colocação e Manutenção de Sinalização Toponímica.-----
- 797 a) As Juntas de Freguesia deverão proceder à colocação e manutenção das placas
798 de identificação na área da sua Freguesia.-----
- 799 b) Deverão colocar sempre placas de identificação em todas as ruas.-----
- 800 c) Para novos arruamentos, devem as Juntas de Freguesia, comunicar à Câmara
801 Municipal para que esta aprove a sua denominação.-----
- 802 5 - Manutenção, conservação, limpeza e pequenas reparações nos edifícios de
803 educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública.-----
- 804 a) A conservação será da responsabilidade da Junta de Freguesia e engloba o
805 seguinte:-----
- 806 ⊕ Manutenção dos espaços envolventes.-----
- 807 ⊕ Limpeza do exterior das escolas do primeiro ciclo e jardins de infância;-----
- 808 b) Todos os pedidos dos educadores de infância e professores devem ser
809 encaminhados para o Conselho Executivo do Agrupamento, que por sua vez o remeterá
810 com o seu parecer para a Câmara Municipal que depois acordará com a Junta de
811 Freguesia;-----
- 812 c) As Pinturas gerais dos edifícios interiores e exteriores, a grande reparação ou
813 substituição de telhados ou telheiros, canalizações de sanitários, substituição de portas
814 e janelas, podem ser objeto de protocolos adicionais;-----
- 815 d) As Grandes reparações em muros, bem como colocação de vedações nos
816 muros de limite das escolas serão sempre da total responsabilidade da Câmara
817 Municipal de Bombarral.-----
- 818 § - Sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesia serão cedidas máquinas e
819 operários;-----
- 820 ANEXO II- -----
- 821 Na vila do Bombarral, são da competência da Junta de Freguesia de Bombarral os
822 seguintes trabalhos nas áreas da manutenção de espaços ajardinados: -----
- 823 1. Pulverização e corte de ervas, limpeza de na via pública e pequenos arranjos de
824 equipamentos sociais deteriorados: -----
- 825 - Bairro do Olival -----
- 826 - Urbanização Quinta São José-----
- 827 - Urbanização Quinta Santo António -----
- 828 - Urbanização Vale Várzea-----
- 829 - Bairro dos Matinhos -----
- 830 - Bairro Vale da Várzea – zona de vivendas -----
- 831 - Bairro dos Bacelos -----
- 832 - Cintrão -- -----
- 833 - Zona envolvente da Escola Secundária -----
- 834 - Zona envolvente da Escola Preparatória-----

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

- 835 - Zona envolvente do Centro de Saúde-----
836 - Zona envolvente do Pólo II-----
837 - Zona Industrial-----
838 - Ligação do I.V.V. à rotunda da Peugeot-----
839 2. É ainda responsabilidade da Junta de Freguesia proceder à manutenção de espaços
840 ajardinados: -----
841 - Jardim do Largo António Bruno Patuleia -----
842 - Jardim da Rua Infante D. Henrique -----
843 - Jardim do Largo Comendador João Ferreira dos Santos e triângulo-----
844 - Jardim da Rua António Simão-----
845 - Jardim da Urbanização da Quinta Santo António (inter. / exter.) -----
846 - Rotunda da Caniceira-----
847 - Jardim do gaveto de acesso à pré-escola da Quinta de Santo António.”-----
848 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A 4.ª REVISÃO AO**
849 **ORÇAMENTO E GOP DE 2012:** O senhor Presidente da Câmara disse que esta 4.ª
850 revisão decorre de uma situação habitual nesta altura adequando o orçamento à
851 realidade. -----
852 -----A senhora D. M.ª Los Angeles Oliveira (CDU) disse que receberam a
853 informação escrita e depois veio a 4.ª revisão. Depois de olharem para ela concluíram
854 que não há razão de fundo para fazer esta revisão. Perguntou quanto tempo se
855 demorou a fazer isto e quanto é que isso vale em pagamento aos trabalhadores que
856 estão a fazer isto quando o objectivo desta revisão é aumentar o grau de execução do
857 orçamento.-----
858 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que “o que temos aqui é uma redução
859 que não resulta de nenhum esforço da autarquia mas sim da impossibilidade de
860 executar o que está previsto. Referiu que a receita não executada foi no valor de 3,2
861 milhões de euros mas a redução é só de milhões de euros. -----
862 -----A senhora chefe da divisão financeira disse que as modificações orçamentais
863 são documentos técnicos para melhor tratamento das verbas previstas inicialmente.
864 Houve verbas que foram reforçadas e portanto não faria sentido não reduzir quando
865 não são necessárias. -----
866 -----Foi deliberado por maioria com 22 votos a favor (14 do PSD, 6 do PS e 2 do
867 CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar a 4.ª revisão ao orçamento e GOP de 2012.
868 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
869 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO**
870 **DE DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO AO PESSOAL DIRIGENTE DA CÂMARA**
871 **MUNICIPAL DE BOMBARRAL:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara
872 Municipal: “Considerando que:-----
873 1. Nos termos do artigo 24.º daquela Lei n.º 49/2012, de 29.08, que procede à
874 adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis
875 n.os 51/2005, de 30 de agosto, 64 -A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de
876 abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos
877 serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, «aos

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

878 *titulares de cargos de direção superior de 1.º grau e de direção intermédia de 1.º e 2.º*
879 *graus podem ser abonadas despesas de representação no montante fixado para o*
880 *peçoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se*
881 *refere o n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi*
882 *dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, sendo-lhes igualmente aplicáveis as*
883 *correspondentes atualizações anuais»*. -----
884 2. A atribuição de despesas de representação nos termos referidos passou a ser da
885 competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, -----
886 3. Sobre o assunto, a CC DR LVT pronunciou-se no sentido de: -----
887 4. Por se tratar de despesas com pessoal, enquanto obrigação cuja liquidação se
888 espera que resulte em um exfluxo de recursos da entidade em consequência da lei, ou
889 de contrato vinculativo, de carácter certo e permanente, devem ser deduzidas das
890 receitas brutas do período em que são exigíveis, pelo que, será de deduzir, existirem
891 fundos disponíveis para efeitos da assunção de tais compromissos. -----
892 -----Propõe-se que, nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29.08:-----
893 a) A Câmara Municipal, na sua reunião de 03.12.2012, delibere e aprove a atribuição de
894 despesas de representação, para o ano de 2012, a todos os titulares de cargos de
895 direção intermédia em exercício de funções à data da entrada em vigor do supra citado
896 diploma, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central,
897 atribuindo a tal deliberação efeitos retroativos a 30 de Agosto de 2012.-----
898 b) A Câmara Municipal, na sua reunião de 03.12.2012, delibere e aprove a atribuição de
899 despesas de representação, para o ano de 2013, a todos os titulares de cargos de
900 direção intermédia em exercício de funções, no montante fixado para o pessoal
901 dirigente da administração central. -----
902 c) A Câmara Municipal, na sua reunião de 03.12.2012, delibere remeter à consideração
903 da Assembleia Municipal as proposta vertidas na alínea anterior para que esta última
904 possa determinar:-----
905 -----Com efeitos retroativos a 30 de Agosto de 2012, que todos os titulares de
906 cargos de direção intermédia em exercício de funções à data da entrada em vigor do
907 supra citado diploma têm direito à percepção de despesas de representação, no ano de
908 2012, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central;-----
909 Que todos os titulares de cargos de direção intermédia em exercício de funções têm
910 direito à percepção de despesas de representação, no ano de 2013, no montante fixado
911 para o pessoal dirigente da administração central.”-----
912 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a atribuição de despesas de
913 representação passou a ser atribuição da Assembleia Municipal, tendo a Câmara
914 Municipal aprovado formalmente a atribuição destas despesas de representação porque
915 foram criadas expectativas aos mesmos. -----
916 -----Pelas 00:44 horas foi a reunião interrompida por cinco minutos sendo reatada
917 pelas 00:53 horas. -----
918 -----O senhor Carlos Baptista (PS) manifestou a sua discordância porque na
919 explicação dada a proposta é bastante evasiva como sempre. O senhor Presidente da
920 Câmara apenas disse que se justificava porque foram criadas expectativas, mas

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

921 expectativas já foram criadas ao povo português e não foram concretizadas. Numa
922 altura de grande contenção e de grande crise não se justifica mais este aumento a
923 titulares de cargos dirigentes. Não estão em causa os funcionários nem os direitos dos
924 funcionários. Em alternativa propõe que quando as pessoas vão em representação
925 tragam os papéis das despesas. Neste momento não se faz uma proposta destas, com
926 as dificuldades com que a Câmara Municipal está. -----
927 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que a sua intervenção vai na mesma
928 linha da anterior. Teve curiosidade de ver no site da Direcção Geral da Administração e
929 do Emprego Público e o valor das despesas para estes cargos é de € 778. Se criaram
930 expectativas já noutras alturas se criaram expectativas e neste momento a expectativa
931 de toda a gente é ver onde se vai tirar mais.-----
932 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse terem recebido duas
933 propostas, mas a que vale, a segunda, já não fala em valores. A proposta diz que será
934 de deduzir que haverá fundos disponíveis com retroactivos a Agosto de 2012. Disse
935 que as expectativas dos trabalhadores era serem aumentados e também não foram. Se
936 não há equidade não vamos continuar a desenvolver esta situação. -----
937 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) questionou o que é que se passou a
938 partir de 30 de Agosto e o que aconteceu até essa data, assim como se o valor
939 constante da primeira proposta está correcto. Considerou que isto não é um aumento
940 mas quando muito a manutenção de um direito adquirido, mas hoje em dia direitos
941 adquiridos há muito poucos.-----
942 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que se continue a
943 discussão da presente reunião até à conclusão da discussão e votação deste ponto da
944 ordem do dia. -----
945 -----Foi deliberado por maioria com 22 votos a favor (14 do PSD, 6 do PS e 2 do
946 CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) continuar a reunião até à conclusão do presente
947 ponto da ordem do dia.-----
948 -----O senhor Luis Campos (PSD) requereu que se vote de imediato a proposta
949 da Câmara Municipal. -----
950 -----Foi deliberado por maioria rejeitar o requerimento com 13 votos de
951 reprovação (5 do PSD, 6 do PS e 2 do CDS) e 11 votos favoráveis (9 do PSD e 2 da
952 CDU). -----
953 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que vai votar contra esta proposta não
954 pondo em causa o mérito dos dirigentes, mas o que está em causa é o atropelo a quem
955 ganha € 485 e se lhes negou um aumento de € 15, o que é um atropelo à expectativa
956 de milhares de funcionários que queriam um aumento, subsidio de férias e de Natal e
957 não os receberam. Isto é um aumento porque os dirigentes não fazem representação,
958 quando muito terão direito a ajudas de custo. Desafiou todos a votarem contra porque é
959 um atropelo aos funcionários desta autarquia a quem baixaram os ordenados.-----
960 -----PRESENÇAS: Pelas 01:15 horas ausentou-se da sessão a senhora D. M.^a
961 Los Angeles Oliveira. -----
962 -----A senhora técnica superior jurista disse que até Agosto estas despesas de
963 representação eram obrigatórias. Aquando da primeira proposta havia um entendimento

ATA N.º 05/2012 – Reunião de 14 de dezembro de 2012

964 que passava por anteriormente ter sido aprovada a despesa em orçamento, mas
965 posteriormente a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional emitiu um
966 parecer em sentido contrário. O pagamento foi suspenso a partir de Outubro para evitar
967 a necessidade de reposição. Não há nenhum aumento mas sim um abono que os
968 dirigentes sempre receberam. O valor é o fixado por portaria e é o que consta da
969 primeira proposta. O segundo ponto da proposta é para atribuição das despesas de
970 representação em 2013 e é a CCCR que diz que se presume que há fundos disponíveis
971 porque é uma despesa prioritária. -----
972 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que as despesas de representação não
973 eram automáticas mas sim mediante despacho que saia em Diário da República.-----
974 -----O senhor Presidente da Câmara disse que fez a sua obrigação, porquanto se
975 trata de alguma forma compensar os técnicos que aqui estão a dar o seu melhor e que
976 têm responsabilidades acrescidas. -----
977 -----Foi deliberado por maioria reprovando a proposta supra transcrita com 17 votos
978 de reprovação (8 do PSD, 6 do PS, 2 do CDS e 1 da CDU), 1 abstenção (1 do PSD) e 5
979 votos de aprovação (5 do PSD).-----
980 -----
981 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:30 horas, foi a sessão encerrada e
982 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
983 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----
984
985 O Presidente:
986
987 O 1.º Secretário:
988
989 O 2.º Secretário:
990